INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

Escola Superior de Saúde de Santarém

MANUAL DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÉMICOS



Conselho Pedagógico

Novembro de 2025

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM

MANUAL DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÉMICOS

Documento orientador para a organização e apresentação de trabalhos académicos, no âmbito dos cursos ministrados na Escola Superior de Saúde de Santarém.

Conselho Pedagógico

Novembro de 2025

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Manual de elaboração e apresentação de trabalhos académicos e científicos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

CONSELHO PEDAGÓGICO

Membros docentes

Alcinda Maria Sarmento do Sacramento Costa dos Reis

Ana Cristina de Spinola Maymone Madeira Madeira (Presidente)

Catarina Inês Costa Afonso

Fátima Lemos Branco Saragoila (Secretária)

Helena Isabel Marques Caseiro

Júlia da Conceição Marques dos Santos

Maria Celeste Gomes de Aguiar Eloy Godinho Nogueira

Maria Clara Martins Cunha André

Maria Conceição Santiago (Vice-Presidente)

Maria Teresa Vieira Coelho

Mário João Ribeiro da Silva

Marta Maria Gonçalves Rosa

Membros discentes

Aarju Malla

Duarte Santo Pereira

Gonçalo Miguel Formiga

Inês Pimentel dos Santos

Joana Beatriz de Matos luís Miranda

Joana Filipa Nunes Magalhães

José Alexandre Catalão Mateus

Maria Manuela Alves Miranda

Sara Margarida Marques Cordeiro

Tomás Diogo Pereira Campos Tereso

GRUPO DE TRABALHO

Duarte Santo Pereira (estudante do 1.º ciclo)

Joana Filipa Nunes Magalhães (estudante do 2.º ciclo)

Júlia da Conceição Marques dos Santos (docente)

Maria Celeste Gomes de Aguiar Eloy Godinho Nogueira (docente)

Mário João Ribeiro da Silva (docente)

Marta Maria Gonçalves Rosa (docente)

Sara Margarida Marques Cordeiro (estudante do CTeSP)

REVISÃO

Paulo Jorge Semblante Mendes (Centro de Documentação e Informação)

Maria de Fátima Lemos Branco Saragoila

EDIÇÃO

Escola Superior de Saúde de Santarém

Imagem de capa gerada através de IA com o *Google Gemini*.

Como citar o Manual:

Conselho Pedagógico (2025). *Manual de elaboração e apresentação de trabalhos académicos*. Escola Superior de Saúde de Santarém.

ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS e SIGLAS

APA – American Psychological Association

cap. – capítulo

ESSS – Escola Superior de Saúde de Santarém

ex. – exemplo

FENPROF – Federação Nacional de Professores

IPSantarém – Instituto Politécnico de Santarém

ISO – International Organization for Standardization

NP – Norma Portuguesa

n.º – número

OMS – Organização Mundial de Saúde

p. – página

pp. – páginas

PDF – Portable Document Format

ÍNDICE

	p.
0 – INTRODUÇÃO	9
1 – ESCRITA CIENTÍFICA	11
2 – NORMAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÉMICOS	12
3 – FORMATAÇÃO BÁSICA E PROCESSAMENTO DE TEXTO	17
4 – ESTRUTURA E SEQUÊNCIA DE UM TRABALHO	22
4.1 – ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS	23
4.2 – ELEMENTOS TEXTUAIS	26
4.3 – ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS	29
5 – REGRAS DE CITAÇÃO E REFERENCIAÇÃO	31
6 – SÍNTESE FINAL	36
7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
APÊNDICES	38
APÊNDICE I – Referências bibliográficas em formato digital	39
APÊNDICE II – Referências bibliográficas em formato impresso	42

ÍNDICE DE FIGURAS

p.

Figura 1 – Orientação vertical da folha 20

Figura 2 – Orientação horizontal da folha 21

Figura 3 – Capa de trabalhos de grupo – trabalho individual – relatórios 25

Figura 4 – Capa de dissertação – trabalhos de projeto – relatório de estágio 26

ÍNDICE DE QUADROS

p.

Quadro 1 – Utilização fonte, tamanho de letra, espaçamento por tipo de elemento textual 18
Quadro 2 – Apresentação de títulos ao longo do trabalho 18
Quadro 3 – Estrutura do trabalho 19
Quadro 4 – Margens a considerar na orientação vertical da folha 20
Quadro 5 – Margens a considerar na orientação horizontal da folha 22
Quadro 6 – Elementos Pré-textuais - componentes 23
Quadro 7 – Elementos Textuais - componentes 27
Quadro 8 – Elementos Pós-textuais - componentes 29
Quadro 9 – Regras de Citação 33
Quadro 10 – Regras de Referenciação 35

0 - INTRODUÇÃO

A produção de trabalhos académicos constitui uma componente essencial no percurso formativo dos estudantes no ensino superior, traduzindo-se numa oportunidade para o desenvolvimento de competências fundamentais, como a pesquisa, a análise crítica, a organização da informação, a argumentação e a comunicação escrita. Neste contexto, a existência de um documento orientador que defina critérios claros para a organização e apresentação desses trabalhos revela-se de extrema importância.

A elaboração de um manual, contribui para a uniformização dos critérios de apresentação, promovendo a coerência e a consistência entre os diversos trabalhos produzidos.

Ter critérios definidos sobre estrutura, formatação, normas de citação e de referências bibliográficas ajuda a garantir que todos os trabalhos cumprem padrões mínimos de rigor e qualidade e tornam o próprio processo de avaliação mais justo, transparente e equitativo, garantindo que todos os estudantes são avaliados com base nos mesmos critérios, independentemente do curso, da unidade curricular ou do docente O manual constitui-se numa ferramenta de apoio à aprendizagem autónoma e ao aperfeiçoamento das capacidades de escrita científica.

Este documento pretende ainda contribuir para a adoção boas práticas académicas, promovendo a seriedade e a responsabilidade na utilização/mobilização das fontes de informação, reforçando assim a importância da honestidade intelectual, da integridade científica e do respeito pelos direitos de autor.

O manual que se apresenta constitui-se num documento orientador para a organização e apresentação de trabalhos académicos no âmbito dos cursos ministrados na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Santarém, da responsabilidade do Conselho Pedagógico. Estando divido e organizado nas seguintes partes: capítulos e subcapítulos, nos quais se identificam os diferentes componentes a integrar num trabalho escrito, procedendo à sua caracterização e operacionalização, através da exposição e exemplificação de algumas normas de caráter mais específico, a adotar nos diversos tipos de trabalhos.

O primeiro capítulo aborda os componentes necessários à organização e elaboração de um trabalho escrito, o segundo capítulo integra as normas gerais e a

apresentação de trabalhos académicos. Os capítulos terceiro e quarto, referem-se à formatação e processamento de texto de acordo com os diferentes elementos estruturais. Quanto ao capítulo quinto apresenta-se as regras de citação e de referenciação. Por último apresenta-se a síntese final e as referências bibliográficas.

As regras de citação e de referência bibliográfica baseiam-se nos elementos preconizados na *Publication Manual of the American Psychological Association: The Official Guide to APA Style* adequando-as ao contexto e à realidade da Escola Superior de Saúde.

1 - ESCRITA CIENTÍFICA

A escrita científica constitui um dos pilares fundamentais na produção de textos académicos, alinhados com as exigências do discurso científico. Sendo utilizada para partilhar conhecimento e resultados de investigação, difere da escrita comum por obedecer a critérios de objetividade, imparcialidade, clareza, precisão, coerência e rigor, assumidos como garantia da qualidade e credibilidade dos trabalhos realizados.

Relativamente aos critérios da objetividade e imparcialidade, reforça-se a necessidade de evitar opiniões pessoais, juízos de valor e linguagem emocional; deve ser formalizada na terceira pessoa do singular, baseando-se em factos, dados e argumentos apresentados com clareza e fundamentados. A linguagem deverá ser clara e acessível, com frases bem construídas, traduzindo o domínio de vocabulário técnico e específico da área de estudo. É necessário imputar formalidade, adotando um registo linguístico cuidado, não utilizando abreviaturas informais ou expressões coloquiais.

Importa ainda assegurar a coerência e coesão do texto, garantindo uma sequência, progressão e organização lógica do mesmo, com ligação entre frases, parágrafos e secções (como capítulos e subcapítulos).

A utilização de conceitos e termos adequados à área de estudo, respeitando a terminologia científica, bem como a utilização correta de fontes científicas, com citação apropriada, traduz o rigor necessário.

Ao longo do documento são apresentados vários exemplos práticos que facilitam a sua aplicação. Parte-se do princípio de que a aprendizagem da escrita científica é um processo contínuo; por isso, estas orientações constituem um ponto de partida para que todos os estudantes possam desenvolver e aperfeiçoar esta competência, melhorando a qualidade dos seus trabalhos e a forma como comunicam o conhecimento.

2 - NORMAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÉMICOS

No contexto deste manual, consideram-se trabalhos académicos todas as produções de natureza académica e científica que são solicitadas durante o percurso formativo, independentemente do formato ou da metodologia utilizada.
Desempenham um papel crucial como instrumentos formais de orientação e avaliação, permitindo não apenas a aferição dos conhecimentos adquiridos, mas também o desenvolvimento e a demonstração das competências definidas nos planos de estudos dos diversos cursos.

Os trabalhos académicos são assim uma parte fundamental da formação no ensino superior, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver competências críticas, analíticas e de investigação. Ao longo do percurso académico, os estudantes poderão ser solicitados a realizar diferentes tipos de trabalhos, cuja exigência e complexidade aumentam de acordo com a progressão na sua formação: podem evidenciar o domínio do conhecimento sobre um determinado tema, tendo como finalidade a prestação de provas com vista à obtenção de aprovação numa unidade curricular ou a obtenção de um grau académico.

De seguida são apresentados exemplos de trabalhos académicos, sem caráter limitativo: reflexões críticas, relatórios de estágio, estudos de caso, projetos, entre outros. Cada tipo de trabalho exige competências distintas — desde a capacidade de análise e reflexão crítica até à articulação/aplicação prática de conhecimentos. Sistematizam-se algumas diretrizes gerais devendo a escolha do formato alinhar-se com os objetivos pedagógicos e com o perfil de formação dos estudantes, sendo fundamental que estes sigam as orientações específicas fornecidas pelos docentes responsáveis.

Independentemente da tipologia de trabalho a considerar, enunciam-se um conjunto de orientações gerais da conceção de um trabalho escrito, explicitando-se os aspetos gráficos.

Principais tipologias de trabalhos académicos

Reflexão Crítica

Reflexão sustentada em evidências específicas que demonstrem compreensão, análise crítica e aprofundamento do tema. Permite que o estudante expresse a sua compreensão e análise sustentadas em relação a determinado tema.

Utilização da primeira pessoa do singular nas reflexões no âmbito do desenvolvimento pessoal ou autoconhecimento (eu).

Recensão Crítica

Visa apresentar (recensear) e avaliar (criticar) um texto (um artigo, um capítulo dum livro, um livro, uma dissertação, etc.) considerando o seu interesse e relevância para o conhecimento sobre determinada temática.

Reflexão na Ação

Tendo como objetivo conduzir o estudante a refletir sobre a própria aprendizagem ou sobre experiências vivenciadas ao longo de uma unidade curricular, integra os seguintes componentes:

- Descrição: ações, pensamentos e sentimentos presentes; circunstâncias (local e pessoas) e características da situação;

- Análise: análise consciente acerca do que ocorreu em termos de pensamentos, sentimentos e ações em confronto com as crenças subjacentes, pressupostos e conhecimentos; mobilização de evidências específicas para os fundamentar;

- Síntese/Avaliação: sistematização de distorções, inconsistências ou incongruências; sentido atribuído à experiência, considerando a experiência passada e a prática futura.

Estudo de Caso

Centra-se na análise aprofundada de uma situação concreta - real ou simulada - com o objetivo de compreender a sua complexidade e integra os seguintes componentes:

- Descrição e avaliação detalhada da situação;

- Análise crítica sustentada teoricamente

Relatórios (qualquer tipo de relatório: visitas de estudo, trabalho de campo, etc.)

Descreve, analisa e reflete sobre uma experiência realizada no âmbito de uma atividade curricular, articulando a prática com os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. É constituído por:

- Introdução: contextualização da atividade; objetivos do relatório;

- Desenvolvimento: descrição da experiência; descrição detalhada das atividades realizadas e estratégias utilizadas; identificação dos principais desafios; abordagens e estratégias de superação; reflexão sobre a eficácia das estratégias implementadas;

- Conclusão: resumo das principais aprendizagens/resultados; relevância da experiência para a formação académica; conexão entre a prática e os conhecimentos teóricos; análise da experiência.

[1]A utilizar para qualquer tipo de relatório (visitas de estudo, trabalho de campo, etc.).

Artigo Científico

Texto que reporta resultados de investigações originais, frequentemente submetidos a revistas científicas para fins de publicação. Integram como componentes:

- Título: de forma sucinta, máximo 10 a 12 palavras;

- Resumo: uma síntese concisa dos objetivos, métodos e resultados da pesquisa;

- Introdução: contextualização do tema em estudo, incluindo uma revisão da literatura pertinente.

- Metodologia: Descrição detalhada dos métodos e técnicas utilizados na investigação;

- Resultados: Apresentação dos dados obtidos, frequentemente acompanhada de tabelas e figuras.

Sendo importante apresentar resultados de todas as variáveis, deverão ser selecionadas as análises estatísticas mais adequadas para responder aos objetivos definidos. Todos os dados resultantes da pesquisa, todos os dados analisados, deverão ser aqui integrados.

- Discussão: interpretação dos resultados, comparando-os e relacionando-os com estudos anteriores. A mobilização da literatura deve ser utilizada para sustentar ou fazer um contraponto com os resultados da pesquisa. Poderão ser realizadas comparações com outros estudos com temáticas semelhantes. Deverão ser evitadas generalizações ou associações sem relação com os resultados encontrados.

- Conclusão: Resumo das principais descobertas e sugestões para pesquisas/investigações futuras. Deve sistematizar as implicações dos resultados encontrados para a área do conhecimento bem como a possível aplicação prática e/ou teórica para o desenvolvimento de novas pesquisas/investigações. As Conclusões/Considerações finais devem responder aos objetivos definidos.

A redação e formatação obedecem às normas ditadas pela revista onde o artigo será publicado.

Trabalhos de Conclusão de Curso

Podem assumir formatos variados, como monografias, projetos ou relatórios. Estes trabalhos devem evidenciar a capacidade do aluno de integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Projetos

Documentos fundamentais que orientam o processo de implementação de um plano. Integram os objetivos a serem alcançados, as intervenções, ações e/ou atividades a desenvolver num período de tempo definido. Identificam ainda as estratégias, os instrumentos e indicadores de monitorização e avaliação, bem como os resultados esperados e o cronograma de implementação.

Projeto de investigação

Pressupõe um estudo sistemático sobre um problema específico. Antecede a realização de uma dissertação ou tese, servindo como plano de trabalho. Integra as fases do estudo de investigação e as operações concretas necessárias para o concretizar, nomeadamente: título, definição do tema, delimitação e justificação do problema, definição de conceitos, finalidade do estudo, objetivos, tipo de estudo, amostra, instrumentos de recolha de dados, metodologia de análise de dados, cronograma, orçamento, referências bibliográficas e limitações do estudo.

Trabalho Final de Mestrado (Regulamento Mestrados IPSantarém)

Dissertação[1]

Trabalho de natureza científica que incide sobre um tema do domínio de conhecimento do mestrado. Integra os componentes:

- Enquadramento teórico do tema com uma revisão do estado da arte e da literatura relevante;
- Questão de investigação e objetivos propostos;
- Metodologia utilizada e descrição do trabalho realizado;
- Apresentação e análise crítica dos resultados obtidos e sua comparação com o estado da arte;
- Síntese conclusiva com sugestões para trabalho futuro.

Trabalho de Projeto[1]

Trabalho de natureza aplicada, que incide sobre um tema do domínio de

conhecimento do mestrado e que apresenta resultados, soluções e recomendações resultantes da experiência adquirida na sua elaboração. São seus constituintes:

- Enquadramento teórico;
- Adequada justificação metodológica;
- Análise crítica dos resultados obtidos.

Relatório de estágio de natureza profissional[1]

Trabalho de descrição e de reflexão fundamentada sobre as atividades desenvolvidas no âmbito de um estágio. Perspetiva de todo o processo de estágio (funções/tarefas/atividades, etc.) integrando:

- Enquadramento teórico e metodológico devidamente caracterizado;
- Articulação entre o processo de formação curricular e a aplicação profissional dos conhecimentos adquiridos;
- Reflexão crítica, demonstrando um desenvolvimento construtivo, tendo em conta as ações desenvolvidas em contexto de estágio.

[1] Não contempla as correções resultantes da discussão pública.

3 - FORMATAÇÃO BÁSICA E PROCESSAMENTO DE TEXTO

Os trabalhos poderão ser apresentados em formato impresso ou digital, conforme a orientação específica do docente, seguindo os critérios estabelecidos no presente manual.

Os trabalhos impressos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (normalizado). Em situações excecionais, como na inclusão de imagens ou projetos especiais, poderão ser utilizadas folhas de outros formatos, desde que devidamente dobradas ao tamanho A4.

A impressão deverá ser feita preferencialmente em frente e verso, sendo que as partes pré-textuais e pós-textuais, devem começar em página ímpar. Os trabalhos em formato digital devem ser entregues num único ficheiro, nas versões editável (Word) e não editável (PDF).

A apresentação formal de um trabalho académico constitui um aspeto fundamental da comunicação científica, sendo tão relevante quanto a qualidade do conteúdo. Para além do rigor conceptual, a clareza e o profissionalismo do documento dependem também da sua formatação e normalização gráfica. Entre os elementos que mais influenciam a legibilidade estão a escolha da fonte tipográfica e o tamanho da letra, que devem ser definidos com base em critérios técnicos e em conformidade com normas estabelecidas, como as da *American Psychological Association* (APA, 2020).

Assim, diferentes tipos de letra possuem características visuais distintas que influenciam diretamente a fluidez da leitura, o conforto visual e a retenção da informação, assumindo um papel fundamental na perceção e compreensão do texto. Fontes com traços limpos e espaçamento equilibrado, como as serifadas (ex.: Times New Roman) ou sem serifa (ex.: Arial ou Calibri), são amplamente recomendadas em contexto académico por possibilitarem uma leitura eficaz em suportes digitais e impressos.

Simultaneamente, o tamanho da letra deve assegurar que o texto seja facilmente legível, sem provocar esforço ocular, mantendo a harmonia visual do documento, pelo que se recomenda a utilização de tamanhos entre 11 e 12 pontos para o corpo do texto, com alguns ajustes para títulos e outros elementos, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1

Utilização da fonte, tamanho de letra e espaçamento por tipo de elemento textual

Tipo de letra	Times New Roman					Arial ou Calibri					Espaço linhas
Tamanho	13	12	11	10	8	12	11	10	9	8	
Texto		x					x				1,5
Parte	x					x					1,5
Cabeçalho e rodapé				x					x		1
Legendas, fontes, figuras, quadros e tabelas			x					x			1
Índice		x					x				1,5
Número de página					x					x	1

Os títulos e subtítulos mantêm o tamanho da letra, devem ser identificados por números, figurarem no índice e organizam-se por nível hierárquico: capítulo, subcapítulo, secção e subsecção sendo esta grandeza apresentada no texto, tal como figura no Quadro 2.

Quadro 2

Apresentação de títulos ao longo de um trabalho

Título de	Apresentação	Exemplo
Parte	Identificado com um número romano. Letra maiúscula em negrito.	**PARTE I**
Capítulo	Identificado com um número. Letra maiúscula em negrito.	**1 – ESTRUTURA E SEQUÊNCIA DE UM TRABALHO**
Subcapítulo	Identificado com dois números, separados por um ponto. Letra maiúscula.	1.1 – PARTE-PRÉ TEXTUAL
Secção	Identificada com três números, separados por pontos. Letra minúscula, exceto a primeira, em negrito.	**1.1.1 – Preliminares do trabalho**

Paginação

A paginação deve garantir uniformidade e clareza na apresentação do conteúdo. São critérios para a paginação:

- Utilização de numeração árabe, no rodapé da página, alinhado à direita, ou centrado;

- Em trabalhos frente e verso, há duas possibilidades: centralizada ou espelhada (páginas ímpares: número à direita; páginas pares: número à esquerda);

- A contabilização deve ser iniciada a partir da folha de rosto, mas só figura a partir da folha de introdução;

- A capa não é numerada e não conta em termos de paginação;

- A numeração dos anexos deve continuar relativamente à efetuada no trabalho, respeitando as mesmas regras;

- Em trabalhos com mais que um volume, em cada volume será reiniciada a numeração;

- A abertura de uma parte, capítulo ou secção novos, deve ser efetuada numa folha nova, respeitando as regras de marginação a seguir apresentadas.

Margens

Para garantir uniformidade e qualidade na apresentação de trabalhos académicos, é importante configurar as margens, obedecendo à formatação constante nos Quadros 3 e 4 e Figuras 1 e 2.

Quadro 3

Margens a considerar na orientação vertical da folha

Margens	Orientação vertical
Esquerda (lombada)	3 cm
Direita	2,5 cm
Superior da folha de início de capítulo	5 cm
Superior de continuidade de capítulo	2,5 cm
Inferior	2,5 cm

Quadro 4

Margens a considerar na orientação horizontal da folha

Margens	Orientação horizontal
Esquerda (lombada)	3 cm
Direita	2,5 cm
Superior (lombada)	3 cm
Inferior	2,5 cm

Figura 1

Orientação vertical da folha

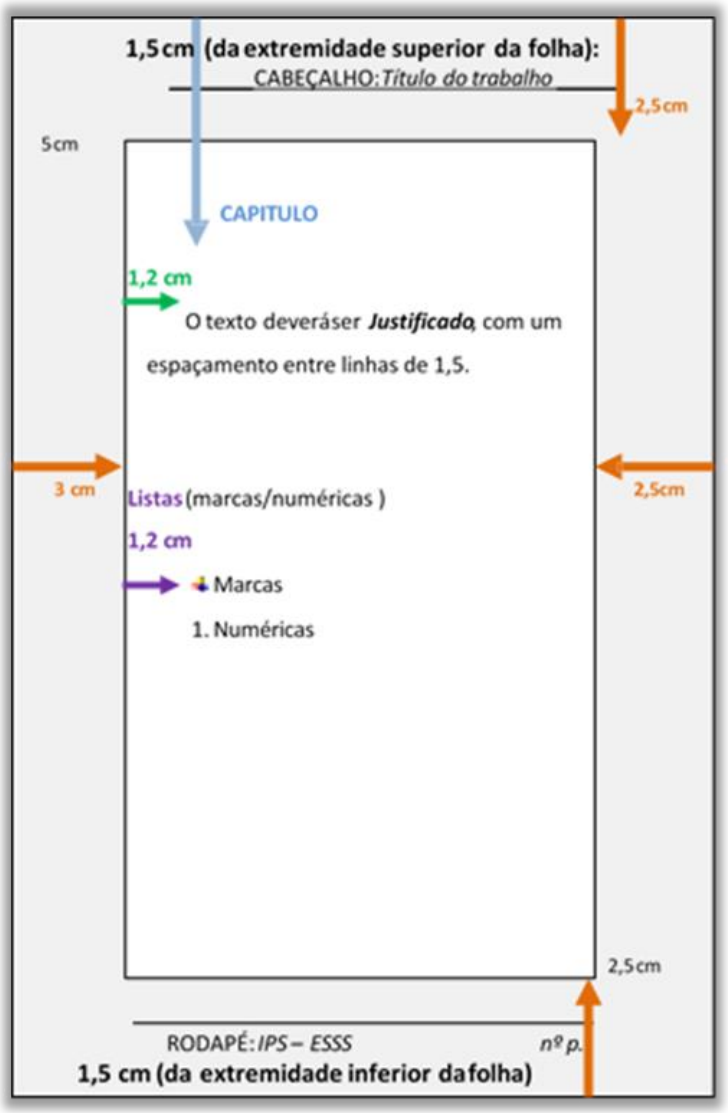
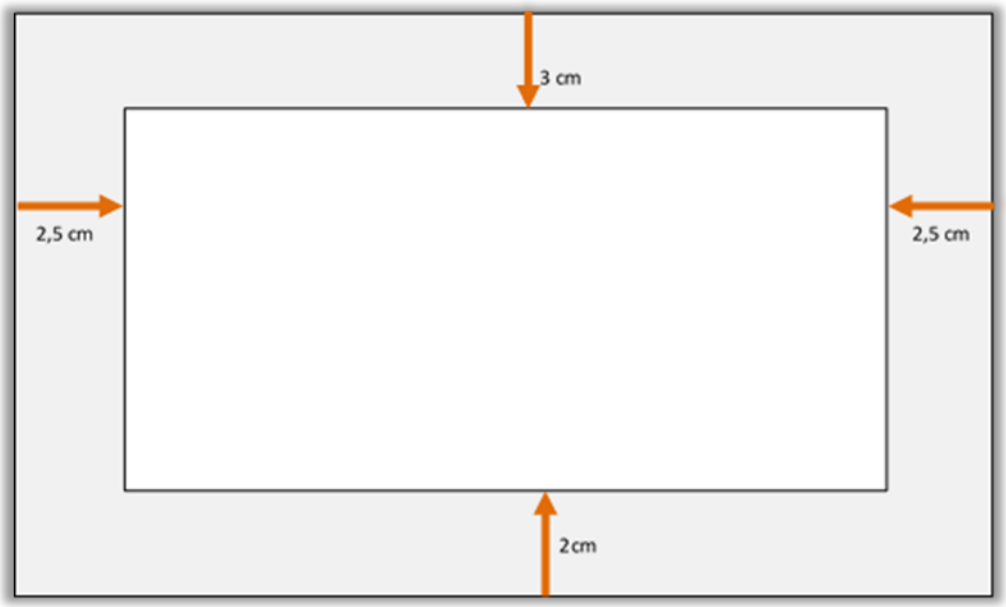


Figura 2

Orientação horizontal da folha



Escola Superior de Saúde de Santarém
Quinta do Mergulhão – Srª da Guia – 2005-075 SANTARÉM
Tel.: 351 243 307 200 - Fax: 243 307 210 - E-mail: geral@essaude.ipsantarem.pt
https://www.ipsantarem.pt/escola-superior-de-saude-de-santarem/

4 - ESTRUTURA E SEQUÊNCIA DE UM TRABALHO

A estrutura de um trabalho é essencial, devendo traduzir de forma lógica e sequencial todos os seus componentes, com uma coerência e continuidade facilitadoras da compreensão por parte do leitor. Contribui para a qualidade e credibilidade do trabalho apresentado, podendo ainda assim assumir alguma variabilidade mediante o tipo de trabalho (relatório, projeto, dissertação, etc.), e pode ser dividida em três grandes partes: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, traduzindo-se no quadro seguinte os respetivos componentes, destacando-se a **negrito os componentes fundamentais e de caráter obrigatório.**

Quadro 5

Estrutura do trabalho

Elementos	Componentes
Elementos Pré-textuais	**Capa** **Folha de rosto ou Contracapa** Pensamento Dedicatória Agradecimentos **Índice** Índice de tabelas/figuras **Abreviaturas, acrónimos ou siglas** Resumo e Palavras-chave
Elementos Textuais	**Introdução** **Desenvolvimento** **Conclusão** **Conclusões finais (Dissertação)**
Elementos Pós-textuais	**Referências bibliográficas** Apêndices Anexos Glossário Adenda

4.1 – ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS

Os elementos Pré-textuais constituem a parte inicial de um trabalho académico e têm como principal função fornecer informações essenciais sobre o mesmo, facilitando a sua identificação e compreensão, estando sistematizados no Quadro 6.

Quadro 6

Elementos Pré-textuais – Componentes

Componentes	
Estrutura	**Aspetos chave**
Capa - *Terço superior*: logotipos, Instituição, Unidade Orgânica Curso; - *Terço médio*: título do trabalho, volume (caso exista mais que um), autor(es) ordenados por ordem alfabética; - *Terço inferior*: localidade, mês e ano	Fornece ao leitor as primeiras informações essenciais para a interpretação do trabalho Pode integrar elementos ilustrativos (figuras, desenhos ou outros) relacionados com o tema do trabalho.
Folha de rosto ou contra/capa - *Título do trabalho;* - *Subtítulo*; - *Autor(es), turma e número(s) de estudante(s)*; - *Natureza do trabalho*: relatório de estágio, projeto, monografia, trabalho de grupo, etc.) - *Nome da instituição* - *Unidade Curricular* à qual o trabalho está associado - *Nome(s) do(s) docente(s), orientador(es) ou responsável(is) pela orientação do trabalho* - *Local de realização* - *Data de entrega* - mês e ano	Primeira página interna do trabalho com a principal função de fornecer os dados essenciais para a identificação do autor e do trabalho. Padrão visual semelhante ao da capa, sem inclusão de imagens e sem paginação.
Pensamento	A seguir à folha de rosto, no segundo terço e lateralizado à direita Pode conter uma citação, pensamento ou frase escolhida pelo autor.

Dedicatória	A seguir à folha/página do pensamento, na qual o(s) autor(es) dedica(m) o seu trabalho, de forma simples e sóbria.
Agradecimentos Organizados por ordem hierárquica de importância e por grupos: orientadores, colegas, familiares e instituições	A seguir à folha/página da dedicatória, na qual o(s) autor(es) reconhece(m) publicamente as contribuições que foram essenciais para o sucesso do trabalho, fazendo uso de uma linguagem formal.
Abreviaturas, acrónimos ou siglas Organizados por ordem alfabética, explicitando-se o seu significado. *Abreviatura*: substituição de uma palavra por algumas das suas letras iniciais, seguidas por ponto em que a última letra deverá ser sempre uma consoante. Ex.: cap.– capítulo. *Acrónimo*: palavra formada pela junção de letras ou sílabas iniciais de um grupo de palavras. Ex.: FENPROF - Federação Nacional de Professores. *Sigla*: constituída pela primeira letra das palavras que constituem uma designação, por ordem da sequência e sem pontos. Ex.: OMS - Organização Mundial da Saúde.	Lista em página própria, antes do resumo ou dos índices. A primeira menção no texto deve apresentar a denominação por extenso, seguida pela simbologia (abreviatura, acrónimo ou sigla), colocada entre parêntesis. Seguidamente o autor poderá utilizá-los livremente ao longo do texto. Estes elementos não devem ser utilizados no título, no resumo ou na introdução dos trabalhos.
Resumo Também pode ser designado por Sinopse ou Síntese.	Elemento obrigatório nos trabalhos de final de curso, projetos e artigos científicos. Deve constar em folha própria. Reúne a informação sucinta que permite conhecer o essencial do trabalho e integra o(s) objetivo(s), os métodos, os resultados, a discussão e as conclusões, numa súmula de 150 a 300 palavras. No final integra 3 a 5 palavras-chave. Deve ser apresentado numa língua estrangeira.

Índices *Índice geral* - integra as partes do trabalho, com a respetiva numeração, à exceção do resumo, da introdução e dos anexos. *Índices de figuras, gráficos, quadros e tabelas*	Possibilitam uma exposição global das divisões do trabalho pela ordem em que são apresentadas, com a respetiva indicação da foliação ou paginação. O primeiro índice deve ser geral e apresentado em folha própria. Os índices de figuras, gráficos, quadros e tabelas, seguem-se ao índice geral, cada um deles em folha própria.

Figura 3

Capa de Trabalhos de Grupo – Trabalho Individual – Relatórios[2]



POLITÉCNICO DE SANTARÉM
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM
Escola Superior de Saúde de Santarém

Unidade Curricular _____

TÍTULO

Trabalho de Grupo / Trabalho individual / Relatório de Estágio

Nome completo do(os) Autor(es)

Orientação:

Nome completo do(a) Orientador(a)

Nome completo do(a) Co-orientador(a) (se aplicável)

Mês, Ano

[2] Sempre que seja um trabalho realizado no âmbito de programas financiados introduzir os logotipos da(s) entidade(s) financiadora(s)

Figura 4

Capa de Dissertação – Trabalhos de Projeto – Relatório de Estágio



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM
Escola Superior de Saúde de Santarém

POLITÉCNICO DE SANTARÉM

TÍTULO

Dissertação / Trabalho de Projeto / Relatório de Estágio

Mestrado em _____

Nome completo do(a) Autor(a)

Orientação:

Nome completo do(a) Orientador(a)

Nome completo do(a) Co-orientador(a) (se aplicável)

Mês, Ano

Nota: consultar Capa Mestrado IPSantarém

4.2 – ELEMENTOS TEXTUAIS

Relativamente aos elementos textuais, estes deverão proporcionar uma apresentação clara e organizada do conteúdo, facilitando a compreensão e análise crítica do trabalho. Preconiza-se a construção de um texto com um encadeamento lógico e coeso, preferindo frases curtas e sintéticas com apenas uma ideia, que permitam maior clareza na exposição, num estilo de escrita impessoal, sem o recurso a pronomes pessoais, como “eu” ou “nós”, com preferência para expressões como ‘o autor referido’ em vez de ‘o autor que referi’ ou ‘pode concluir-se que’ em vez de ‘podemos concluir

que'. Como componentes chave destacam-se a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, que se encontram traduzidos no Quadro 7.

Quadro 7

Elementos Textuais – Componentes

Componentes	
Estrutura	**Aspetos chave**
Introdução A incluir: - Localização do trabalho no tempo e no espaço. - Justificação e apresentação do tema - Definição de objetivos, - Metodologia utilizada - Partes constituintes do trabalho. Num **trabalho de investigação,** deve acrescentar-se o objeto de estudo, uma breve exposição sobre o estado atual do conhecimento e as questões de investigação.	Deve ser clara, objetiva e fornecer as informações necessárias para a compreensão do trabalho. Deve ainda contextualizar o tema, destacando a sua relevância no cenário atual e/ou a sua inserção na área em estudo. **Objetivo geral**: propósito principal, indicando o que se pretende alcançar com o trabalho. **Objetivos específicos**: aspetos específicos que serão desenvolvidos para alcançar o objetivo geral.
Desenvolvimento Organizado em capítulos e subcapítulos, devendo evitar-se uma divisão excessiva. O corpo do texto pode integrar t**abelas figuras, gráficos, quadros,** e demais elementos, considerados relevantes. Num **trabalho de investigação**, deve acrescentar-se: - Revisão de literatura; - Metodologia; - Apresentação/discussão dos resultados; - Implicações do estudo.	Constitui a parte central e mais extensa de qualquer trabalho académico. Deve integrar o desenvolvimento de todas as ideias a que foi feita referência na introdução Integra a descrição, análise, sistematização e explicitação da temática. Todos os autores mobilizados deverão ser citados (utilizando a modalidade e as regras de citação de acordo com a APA 7ª edição (exemplos elucidativos na p. 35)
Estes elementos devem ser integrados o mais próximo possível do texto ao qual se referem, de modo a garantir coerência e clareza na apresentação do conteúdo. Devem ser centrados em relação à página devendo ser incluída a fonte bibliográfica, caso sejam provenientes de outra publicação. Sempre que um destes objetos for mencionado no texto, deve-se fazer referência explícita utilizando a sua numeração (ex.: conforme apresentado no Gráfico 2; conforme apresentado no Quadro 2). Devem ser numerados sequencialmente à medida que integram o texto	

<table>
<tr><td colspan="4">O número deve estar a negrito, acima do objeto (ex. Tabela 1)
O título deve ser curto claro e conciso, em itálico, numa linha abaixo do número do objeto (espaço duplo)
As fotografias, deverão ser consideradas figuras, devendo estar datadas, referindo a fonte abaixo das mesmas.</td></tr>
<tr>
<td>Tabelas

São elementos demonstrativos de síntese que apresentam dados numéricos de forma clara e organizada, facilitando a compreensão e análise das informações.

Ex.:
Tabela 1

Título em itálico

(em negrito o número (n.º) da Tabela, em itálico o título com a primeira letra maiúscula, e espaço duplo, sem ponto no final)</td>
<td>Gráficos

São representações visuais que ilustram os dados, facilitando a identificação de tendências, padrões e relações entre variáveis.
A seleção do tipo de gráfico deve ser adequada ao tipo de dado e à mensagem que se deseja transmitir.

Ex.:
Gráfico 1

Título em itálico

(em negrito o n.º do Gráfico, em itálico o título com a primeira letra maiúscula, e espaço duplo, sem ponto no final)</td>
<td>Quadros

São elementos gráficos utilizados para organizar informações de forma esquemática e descritiva, facilitando a compreensão de conteúdos teóricos descritivos e qualitativos, podendo ainda incluir dados numéricos sem tratamento estatístico.

Ex.:
Quadro 2

Título em itálico

(em negrito o n.º do Quadro, em itálico o título com a primeira letra maiúscula, colocado abaixo e espaço simples, sem ponto no final)</td>
<td>Figuras

Denominação atribuída a fotografias, mapas, plantas, desenhos que integram o trabalho.

Ex.:
Figura 3
Título da figura em itálico

fonte: sempre abaixo da figura

(em negrito o n.º da Figura, em itálico o título com a primeira letra maiúscula e colocado abaixo com intervalo simples, sem ponto no final)</td>
</tr>
<tr>
<td colspan="2">Discussão

Para trabalhos de investigação. É uma das partes mais importantes de um trabalho, na qual se evidenciam todos os conhecimentos adquiridos, através da profundidade com que se discutem os resultados obtidos.</td>
<td colspan="2">Interpretação dos resultados relacionando-os com os objetivos, comparando-os com a literatura ou com estudos anteriores.

Identificação de semelhanças, diferenças e discussão de possíveis razões para essas divergências.</td>
</tr>
</table>

Conclusão A conclusão pode ser de dois tipos: um conjunto de conclusões parciais ou apenas a conclusão geral. Conclusões parciais: devem ser apresentadas no fim de cada capítulo. Deve ressalvar-se que estas não excluem a conclusão geral do trabalho. Conclusão geral: deve expressar uma síntese de ideias e conclusões apresentadas ao longo do trabalho e um balanço dos objetivos atingidos.	Para trabalhos de investigação: - **Limitações do estudo,** reconhecendo as limitações metodológicas ou outras que possam ter influenciado os resultados. - **Implicações práticas e teóricas**, pela discussão de possíveis aplicações dos resultados, demonstrando a relevância e contributos da pesquisa para a área do estudo. - **Sistematização de sugestões** para pesquisas futuras indicando áreas que necessitam de investigação adicional ou questões que surgiram durante o estudo e que podem ser exploradas em pesquisas futuras.

4.3 – ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

Relativamente aos **elementos Pós-textuais,** que permitem complementar o conteúdo do trabalho, destacam-se as Referências Bibliográficas, os Apêndices e Anexos, o Glossário e a Adenda, tal como sistematizado no Quadro 8.

Quadro 8

Elementos Pós textuais - Componentes

Componentes	
Estrutura	**Aspetos chave**
Referências bibliográficas Elemento obrigatório de todo o tipo de trabalhos. Apenas figuram na lista das referências bibliográficas os documentos citados ao longo do texto. Deve constar no final do trabalho, a seguir à conclusão, em folha própria, organizada por ordem alfabética do	Todas as entradas de citações no texto devem corresponder a uma referência bibliográfica.

Apelido do primeiro autor de cada uma das referências.	
Apêndices e anexos Separados por folha própria. Numerados (em numeração romana) e respetiva identificação (Título) em posição central Ordenados de forma sequencial, pela ordem de menção no trabalho.	Contribuem para uma melhor compreensão do trabalho. **Apêndices**: englobam materiais elaborados pelo(s) autor(es). **Anexos**: podem ser documentos ou materiais, manuscritos ou impressos, que serviram de base para a construção do texto ou que facilitam a sua compreensão.
Glossário Surge no final do trabalho e a sua existência é facultativa e dependente do tipo de trabalho que se realiza.	Lista alfabética de termos específicos referentes ao domínio do conhecimento em estudo e à definição e/ou explicação do conceito de cada um desses termos.
Adenda Integra informações relevantes que surgiram após a conclusão do trabalho ou para fornecer detalhes suplementares que não foram abordados nas seções principais. Deve ser numerada e referenciada adequadamente no corpo do texto, garantindo a clareza e a organização da informação adicional.	Serve como um meio de complementar e enriquecer o conteúdo original, proporcionando ao leitor acesso a informações adicionais que podem ser pertinentes para uma compreensão mais aprofundada do tema do trabalho.

5 - REGRAS DE CITAÇÃO E REFERENCIAÇÃO

As informações utilizadas pelo autor, provenientes de outras obras e/ou autores, devem ser citadas de forma a permitir a identificação do autor. A sua omissão constitui plágio, punível ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

O reescrever de uma ideia de um autor por palavras próprias é o tipo de citação mais frequente ao longo de um documento e, segundo a APA 7ª ed., a transmissão do conhecimento dos autores dos documentos consultados deve ser sempre acompanhada da citação ao mesmo, ou seja, a referência em texto ao apelido do autor e ano de publicação.

Importa clarificar que a fonte primária corresponde ao conteúdo original, sendo a fonte secundária correspondente ao conteúdo original referenciado noutra fonte. A APA, 7ª ed., não aconselha a utilização de fontes secundárias, a menos que o trabalho original não esteja disponível.

Regras de citação

Uma citação é uma forma abreviada de fazer referência no texto a conteúdo de outro autor. Devendo conter toda a informação necessária para permitir uma correspondência inequívoca entre si e as respetivas referências bibliográficas no final do documento, pode ser direta ou indireta,

Citação direta: transcrição exata do texto do autor, sendo a referência a introduzir (Apelido do autor, ano de publicação, números das páginas citadas - indicação da página (p. 2), ou intervalo das páginas (pp. 12-16). Pode ser breve ou extensa.

Citação breve: até 40 palavras (incorporadas no texto e apresentadas entre aspas)

Ex.: Partilhando da perspetiva da referida autora, “acreditamos que a construção das competências, competências culturais será progressivamente assumida como uma inevitabilidade ao nível da produção de saberes em enfermagem enquanto disciplina“ (Reis, 2014, p. 250).

Citação extensa: 40 ou mais palavras (destacada do texto, sem aspas, com recuo da margem esquerda, de 1,2 cm e espaçamento duplo entre linhas)

Ex.: De acordo com a investigação mais atual nesta área: As áreas de intervenção dos diferentes profissionais em contextos multiculturais de cuidados precisam ser clarificadas para a melhoria dos cuidados culturalmente competentes com imigrantes. A ação dos mediadores culturais em Portugal deverá ser valorizada pelos enfermeiros (Reis, 2014, p.248)

Citação indireta: a ideia do autor original é apresentada recorrendo à redação pessoal do autor do trabalho sendo a referência a introduzir (Apelido do autor, Ano da publicação).

Ex.: São por isso, promotores de utilização e partilha mais eficazes pelos diferentes atores no processo de supervisão clínica em enfermagem, tornando simultaneamente o processo de desenvolvimento de competências dos enfermeiros mais rápido, estimulante e seguro (Spínola & Reis 2018).

Nas citações, as referências aos autores podem efetuar-se entre parêntesis e em narrativa. Existem ainda as citações de citações.

Citações entre parêntesis: o nome do autor e a data de publicação aparecem entre parêntesis.

Ex.: O consumidor tem vindo a alterar os seus padrões de consumo (Dionísio, 2009).

Citações em narrativa: o nome do autor é incorporado no texto como parte da frase, seguido do ano entre parêntesis.

Ex.: De acordo com Dionísio (2009) o consumidor tem vindo a alterar os seus padrões de consumo.

Em alguns casos, o autor e a data podem aparecer incorporados no texto sem a utilização de parêntesis.

Ex.: Em 2009, Dionísio observou que o consumidor tem vindo a alterar o seu padrão de consumo.

Citação de citação: referência a documentos originais que não foram consultados, mas dos quais se obteve informação através da leitura de outros documentos (secundários). A indicação do Autor (documento original) e da informação que pretende salientar precedida da expressão (as cited in Autor, Ano).

Quadro 9

Regras de Citação

Regras de citação	**Citações entre parêntesis**	**Citações em narrativa**
Um autor	Autor (ano)	Autor (Ano)
Dois autores	(Autor 1 & Autor 2, ano)	Autor 1 e Autor 2 (ano)
Três ou mais autores	(Autor 1 et al., ano)	Autor 1 et al. (ano)
Grupos como autores, com abreviatura (instituições, organizações, etc.) – **1ª citação**	(Organização Mundial de Saúde [OMS], ano)	Organização Mundial de Saúde (OMS, ano)
Grupos como autores, com abreviatura (instituições, organizações, etc.) - citações seguintes	(OMS, ano)	OMS (ano)
Grupos como autores, sem abreviatura	(Stanford University, 2020)	Stanford University (2020)
Sem indicação de autoria: citada com as primeiras palavras da entrada da referência (normalmente parte do título da obra) e o ano; Utilizam-se as aspas para títulos de artigos, capítulos ou páginas web; Utiliza-se o itálico para títulos de revistas, livros, brochuras, relatórios.	(“Study Finds”, 2007) (*College Bound Senior*, 2008)	“Study Finds” (2007) *College Bound Senior* (2008)
Autoria anónima: o próprio documento refere autor desconhecido.	(Anonymous, 1998)	Anonymous (1998)
Autores com o mesmo apelido: incluir as iniciais dos autores com o mesmo apelido em todas as citações do texto, mesmo se o ano de publicação for diferente.	(C. Costa, Santos & Ramalho, 2010; P. J. Costa, Heleno & Pinhel, 2010)	C. Costa, Santos e Ramalho (2010) e P. J. Costa, Heleno e Pinhel (2010)
Três ou mais autores, mas apenas o apelido do autor final é diferente, devem ser citados os apelidos de todos os autores.	(Silva, Rosa, Godinho e Amendoeira, 2020) Silva, Rosa, Godinho	Silva, Rosa, Godinho e Amendoeira (2020) Silva, Rosa, Godinho e

	e Reis, 2020)	Reis (2020)
Autores com o mesmo apelido e as mesmas iniciais: devem ser integrados os nomes em todas as citações do texto, mesmo se o ano de publicação for diferente.	(Celeste Godinho, 2020 & Céu Godinho, 2021)	Celeste Godinho (2020) and Céu Godinho (2021)
Dois ou mais trabalhos de autores diferentes para o mesmo texto (entrada por ordem alfabética do apelido do autor).	(Rosa, 2023; Silva, 2020)	Rosa (2023) and Silva (2020)
Documentos do mesmo autor com a mesma data: acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, etc.).	(Amendoeira, 2000a, 2000b)	Amendoeira, (2000a, 2000b)
Vários trabalhos dos mesmos autores	(Afonso et al., 2023, 2024, 2025)	Afonso et al. (2023, 2024, 2025)
Vários trabalhos do mesmo autor	(Dias, 2022, 2023, 2024)	Dias (2022, 2023, 2024)
Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente ou estrangeira, devem ser utilizados os símbolos «.» ou '.', tal como no exemplo: «disposable» ou 'disposable'. **Quando se pretendem eliminar palavras ou frases no meio de uma citação** devem usar-se reticências entre parênteses (…)		

Regras de referenciação

Na lista de referências bibliográficas é incluída apenas a referência da fonte consultada. Pode recorrer-se a notas rodapé quando há necessidade de fornecer um conjunto de informações que completem, precisem ou enriqueçam as ideias desenvolvidas e que por prejuízo de sequência não convém que constem do texto.

A informação, dada o mais próximo possível do tema abordado, situa o leitor, complementa ou dá novos contributos. Quando estas existem, devem ser apresentadas no rodapé das folhas em que são mencionadas, devidamente numeradas por ordem crescente. Todas as obras citadas em rodapé deverão também constar das referências bibliográficas.

Quadro 10

Regras de Referenciação

Regras de referenciação
Um autor: Apelido, iniciais do autor
2 a 20 autores: Apelido, iniciais de todos os autores (Indicar todos os autores até 20 inclusive; o último autor é precedido de &.
21 ou mais autores: Apelido, iniciais do autor 1 até Apelido, Iniciais do autor 19, … Apelido, Iniciais do último autor (Indicar os primeiros 19 autores, inserir reticências e o último autor)
Grupos como autores (instituições, organizações, etc.)**:** indicar a designação completa do nome do grupo (não usar a sigla/abreviatura)
Sem indicação de autoria: Título do documento Six sites meet for comprehensive anti-gang initiative conference. (2006). OJJDP News @ a Glance. https://www.ncjrs.gov/html/ojjdp/news_at_glance/216684/topstory.html

Os elementos que compõem cada referência bibliográfica variam consoante a tipologia do documento (Artigo científico, Livro, Capítulo de livro, Comunicação em conferência, Dissertação de mestrado, Tese de doutoramento, Legislação, Site web, entre outros).

Os elementos constituintes das respetivas referências bibliográficas, com exemplos em formato digital e posteriormente em formato impresso apresentam-se respetivamente, nos Apêndice I e II.

6 - SÍNTESE FINAL

Este documento, elaborado pelo Conselho Pedagógico, teve como principal objetivo a explicitação de um conjunto de normas que facilitem à comunidade académica da Escola Superior de Saúde de Santarém a elaboração de trabalhos académicos.

Tendo por base regras globalmente aceites e reunindo os diferentes contributos dos intervenientes no processo, mobilizaram-se conhecimentos e experiências que permitiram enriquecer e uniformizar critérios para garantir a qualidade e cientificidade dos trabalhos académicos desenvolvidos na ESSS.

7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychological Association. (2020). *Publication Manual of the American Psychological Association* (7th ed.). APA. https://doi.org/10.1037/0000165-000

American Psychological Association. (2024). *APA Style*. https://apastyle.apa.org/

Elsevier. (2024). *Mendeley Reference Manager User Guide*. https://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/28450

Rangaswamy, B. (2021). Researcher's Perception on Zotero and Mendeley Reference management tools: A study. *Library Philosophy and Practice (e-journal)*, (5935). https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/5935

Silveira, E., Romeiro A. & Noll, M. (2022) Guide for scientific writing: how to avoid common mistakes in a scientific article. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, 32*(3), 341-352. DOI: http://doi.org/10.36311/jhgd.v32.1379

Zhang Y. (2012). Comparison of select reference management tools. *Medical reference services quarterly*, *31*(1), 45–60. https://doi.org/10.1080/02763869.2012.641841

APÊNDICES

APÊNDICE I – Referências bibliográficas em formato digital

Escola Superior de Saúde de Santarém
Quinta do Mergulhão – Srª da Guia – 2005-075 SANTARÉM
Tel.: 351 243 307 200 - Fax: 243 307 210 - E-mail: geral@essaude.ipsantarem.pt
https://www.ipsantarem.pt/escola-superior-de-saude-de-santarem/

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS EM FORMATO DIGITAL

Artigo científico eletrónico

Apelido, inicial do nome. (Ano). Título do artigo. *Título da revista*, *volume*(número), xx-xx. https://doi.org/xxxx (preferencial) ou https://xxxx

Ex.: Cunha, F., Pinto, M. d. R., Riesch, S., Lucas, P., Almeida, S. & Vieira, M. (2024). *Translation, Adaptation, and Validation of the Portuguese Version of the Exercise of Self-Care Agency Scale. Healthcare 12* (2), 159. https://doi.org/10.3390/healthcare12020159

Livro eletrónico

Apelido, inicial do nome. (Ano). *Título do livro.* (número da edição). Editor comercial. https://doi.org/xxxx (preferencial) ou https://xxxx

Ex.: Antonelli, G. (2006). *Underwater robots: Motion and force control of vehicle-manipulator systems* (2nd ed.). Springer. https://doi.org/10.1007/11540199

Capítulo de livro eletrónico

Apelido, Inicial do nome do autor do capítulo. (Ano). *Título do capítulo do livro.* In Inicial do Nome. Apelido do editor literário do livro (Ed. ou Eds.), *Título do livro* (pp. xx-xx). Nome do editor comercial. https://doi.org/xxxx ou https://xxxx

Silva, T., & Marques, A. (2022). Avaliação funcional em populações idosas. Em J. Costa & R. Almeida (Eds.), *Prescrição do exercício físico: Princípios e aplicações* (pp. 45–68). Saúde Ativa. https://doi.org/10.1234/abcd.2022.001.

Comunicação eletrónica em conferência (Sessão, comunicação ou poster em conferência)

Apelido, Inicial do nome do autor. (Ano, Mês Dia – Mês Dia). *Título da comunicação [Conferência ou Paper ou Poster].* Nome da conferência, Local. https://doi.org/xxxx ou https://xxxx

Exemplo: Rutledge, L., LeMire, S., & Mowdood, A. (2015, March 25 – March 28). *Dare to perform: Using organizational competencies to manage job performance* [Paper presentation]. Association of College & Research Libraries 2015 Annual Conference, Portland, OR, United States. http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/conferences/confsandpreconfs/2015/Rutledge_LeMire_Mowdood.pdf

Dissertação de Mestrado e Tese de Doutoramento Eletrónica

Apelido, Inicial do nome do autor. (Ano). *Título da dissertação de mestrado ou tese de doutoramento [*Dissertação de mestrado ou Tese de doutoramento, Nome da Instituição]. Nome da base de dados ou repositório. http://xxx

Exemplo: Marques, G. (2023). *Sentir-se abandonado - Pessoas com mais de 80 anos. [tese de doutoramento*, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório da Universidade Católica Portuguesa. http://hdl.handle.net/10400.14/46866

Legislação

As normas APA 7th apenas mencionam como proceder para a legislação dos EUA

Sugere-se adotar esta forma: Identificação da lei/decreto-lei/despacho/portaria do Ministério (…). (Ano). Diário da República, Série, n.º. https://

Exemplo: *Despacho n.º 17169/2011 do Ministério da Educação e Ciência*. (2011). Diário da República: II série, n.º 245. https://dre.pt/application/file/1010956

Site Web

Apelido, Inicial do nome do autor ou nome da instituição/organização. (Ano, Mês dia). *Título do documento.* Nome do site*. https://xxxx

(* Omitir quando o autor e o site tiverem o mesmo nome).

Exemplo de página web com autoria de uma instituição/organização: Universidade de Aveiro. (2020, March, 28). *Apoio ao ensino*. https://www.ua.pt/pt/apoio-ensino

Exemplo de página web com autoria individual: Giovanetti, F. (2019, November 16). *Why we are so obsessed with personality types. Medium*. https://medium.com/the-business-of-wellness/why-we-are-so-obsessed-with-personality-types-577450f9aee9

Post em Blogue

Apelido, Inicial do nome do autor. (Ano, Mês Dia). Título do post. *Nome do blogue*. http://xxxx

Exemplo: McAdoo, T. (2019, November 7). How many names to include in an APA style reference. *APA Style*. https://apastyle.apa.org/blog/more-than-20-authors

APÊNDICE II – Referências bibliográficas em formato impresso

Escola Superior de Saúde de Santarém
Quinta do Mergulhão – Srª da Guia – 2005-075 SANTARÉM
Tel.: 351 243 307 200 - Fax: 243 307 210 - E-mail: geral@essaude.ipsantarem.pt
https://www.ipsantarem.pt/escola-superior-de-saude-de-santarem/

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS EM FORMATO IMPRESSO

Artigo Científico

Apelido, Inicial do nome. (Ano). Título do artigo. *Título da revista*, volume(número), páginas xx-xx.

Exemplo: Goldfried, M. R. (2013). *What should we expect from psychotherapy?* Clinical Psychology Review, 33(5), 862–869.

Livro

Apelido, Inicial do nome. (Ano). *Título do livro.* (número da edição). Editor.

Exemplo: Silva, M. (2010). *Adesão ao Regime Terapêutico.* FORMASAU Formação e Saúde, Lda.

Capítulo de Livro

Apelido, Inicial do nome do autor do capítulo. (Ano). Título do capítulo do livro. In Inicial do Nome, Apelido do editor literário do livro (Ed. ou Eds.), *Título do livro* (pp. xx-xx). Nome do editor comercial.

Exemplo: Coelho, T. (2024). Questões éticas na abordagem da sexualidade. In Carteiro, D. & Lourenço, H. (Eds.) *Cuidar da sexualidade ao longo da vida*. (pp. 26-31). LIDEL.

Comunicação em conferência (Sessão / Comunicação / Poster em conferência)

Apelido, Inicial do nome do autor. (Ano, Mês Dia – Mês Dia). Título da comunicação. [Conference session ou Paper presentation ou Poster presentation]. Nome da conferência, Local.

Exemplo: Miranda, J., Borges, L. & Godinho, C. (2023, junho 1 – junho 3). *Perspetivas dos profissionais de saúde na área da diversificação alimentar vegetariana no lactente: uma scoping review.* [Paper presentation]. Congresso Internacional "A Criança no Mundo Hoje e Amanhã", Viseu.

Dissertação de Mestrado e Tese de Doutoramento

Apelido, Inicial do nome do autor. (Ano*). Título da dissertação de mestrado ou tese de doutoramento* [Dissertação de mestrado ou Tese de doutoramento não publicada]. Nome da Instituição que concedeu o grau.

Exemplo: Godinho, C. (2003). *O desenvolvimento da identidade e da autonomia do estudante de enfermagem* [Dissertação de mestrado]. Universidade de Coimbra.

Exemplo: Madeira, A. (2015). "The nursing student in the care process in the context of clinical teaching" [Tese de doutoramento não publicada]. Universidade do Porto. Portugal.